



# BANCO CLÁSSICO S.A.

---

Rio de Janeiro, 28 de março de 2022.

Ref. Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional ("SFN")

BASE: 31 de Dezembro de 2021

Disponibilizamos, a seguir, os seguintes documentos para compor a "Central de Demonstrações Financeiras – "SFN".

- I - Relatório da Administração;
- II - Relatório do auditor independente
- III - Balanço patrimonial
- IV - Demonstrações dos resultados dos exercícios
- V - Demonstrações dos resultados abrangentes
- VI - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
- VII - Demonstrações dos fluxos de caixa
- VIII - Notas explicativas às demonstrações contábeis

SÍTIO ELETRÔNICO: [www.bancoclassico.com.br](http://www.bancoclassico.com.br)

Declaramos que o conteúdo disponibilizado é de inteira responsabilidade da ADMINISTRAÇÃO do BANCO CLÁSSICO S.A.

Atenciosamente,

## **Demonstrações Contábeis**

**BANCO CLÁSSICO S.A.**

CNPJ: 31.597.552/0001-52

31 de dezembro de 2021

com Relatório do Auditor Independente.

**BANCO CLÁSSICO S.A.**

Avenida Presidente Vargas, n° 463 – 13° andar – Centro, Rio de Janeiro – RJ

CNPJ Nº 31.597.552/0001-52

**Demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**Índice**

Relatório da Administração .....	3
Relatório do auditor independente .....	4-8
Balço patrimonial.....	9
Demonstrações dos resultados dos exercícios.....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	14-29

## Relatório da Administração

2º Semestre – 2021

O Banco Clássico S.A. apresentou resultados POSITIVOS, prosseguindo na estratégia de investimentos no setor de infraestrutura do País, particularmente nas áreas de energia elétrica, petróleo e gás.

Anualmente, a estratégia da Organização é revisada com a finalidade de ajustar o posicionamento quanto necessário e corrigir eventuais desvios de rota preestabelecida, cabendo observar que no segundo semestre foi marcado pelo elevado grau de incerteza causado pela pandemia da Covid-19.

Assim, concluímos, mais um ciclo pautado no Código de Ética da Organização que buscamos sempre assegurar balanço sólido e rentabilidade consistente, proporcionando agregar valor ao capital, bem como contribuindo para o desenvolvimento sustentável nos limites de risco estabelecido pela Diretoria.

### **Diretoria**

José João Abdalla Filho	Diretor Presidente
Raquel da Fonseca Cantarino	Diretor Vice Presidente
Manoel Eduardo Lima Lopes	Diretor
Ronaldo Dias	Diretor

### **Contador**

Ricardo Rodrigues Fraga	CRC 072358/RJ
-------------------------	---------------

### **Auditor Interno**

Jorge Miguel de Bessa Menezes	CRC 079834/RJ
-------------------------------	---------------



**AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**

Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: [www.audipecauditoria.com.br](http://www.audipecauditoria.com.br) / E-mail: [audipec@audipecauditoria.com.br](mailto:audipec@audipecauditoria.com.br)

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas do  
**BANCO CLÁSSICO S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Clássico S.A. (“Banco”), identificadas como controladora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, do Banco Clássico S.A. (“Consolidado”), elaboradas conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.280/13, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Clássico S.A. e do Conglomerado Prudencial do Banco Clássico S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Mensuração do valor justo de ativos financeiros

O Banco Clássico S.A. possui investimentos em cotas de fundos de investimento, cuja mensuração ao valor justo se dá pela atualização dos valores das cotas dos fundos investidos divulgadas pelos respectivos administradores. Esses fundos investem substancialmente em ativos financeiros mensurados ao valor justo em função do valor de mercado que compõem a sua carteira de ativos. Devido à relevância desses investimentos em relação ao patrimônio líquido do Banco, esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspectos julgados necessários às circunstâncias:

- Obtivemos a confirmação da quantidade cotas de fundos detidas pelo Banco;
- Recalculamos a valorização das aplicações nos fundos investidos, com base nas cotas divulgadas pelos respectivos administradores;
- Obtivemos as carteiras de investimento dos fundos investidos na data-base na nossa auditoria e avaliamos, de acordo com a composição e perfil de risco dos investimentos, se os valores das cotas divulgadas representam adequadamente os seus valores justos; e
- Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto evidenciadas na nota explicativa anteriormente mencionada.

## **Outros assuntos**

### Auditoria do período anterior

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Conglomerado Prudencial correspondentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação por força das normas emanadas do Banco Central do Brasil, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 23 de março de 2021, sem modificação de opinião.



### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis editadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, que trata do Conglomerado Prudencial e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.





**AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**

Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: [www.audipecauditoria.com.br](http://www.audipecauditoria.com.br) / E-mail: [audipec@audipecauditoria.com.br](mailto:audipec@audipecauditoria.com.br)

- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- f) Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Banco e suas controladas ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

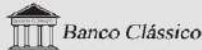
Rio de Janeiro, 28 de março de 2022.

**AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**

**CRC RJ-Nº 0202**

**THIAGO BARRÓS GIRÁLDEZ**

**- Contador CRC-RJ N° 110.524/O-8 -**



**BANCO CLÁSSICO S/A**  
**CNPJ: 31.597.552/0001-52**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

	Nota	R\$ Mil		R\$ Mil	
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>15.483.137</b>	<b>12.703.687</b>	<b>13.707.455</b>	<b>11.332.030</b>
DISPONIBILIDADES		444	345	481	384
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		1.530.359	1.437.900	1.530.878	1.438.000
Aplicações no Mercado Aberto	6	1.530.359	1.437.900	1.530.878	1.438.000
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>		<b>13.952.329</b>	<b>11.265.441</b>	<b>12.176.091</b>	<b>9.892.434</b>
Carteira Própria	7	13.926.196	11.149.133	12.149.958	9.776.125
Vinculados ao Banco Central		-	90.264	-	60.264
Vinculados à Prestação de Garantias	7.a	26.133	26.044	26.133	26.045
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
Depósitos no Banco Central	8	5	1	5	1
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.211</b>
Rendas a Receber	10	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores		-	-	-	1.211
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>454.105</b>	<b>585.734</b>	<b>733.487</b>	<b>600.648</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>113.733</b>	<b>244.588</b>	<b>393.112</b>	<b>259.499</b>
Rendas a Receber	10	5.029	136.181	142.222	151.092
Negociação e Intermediação de Valores		-	-	142.186	-
Diversos	10.a	108.704	108.407	108.704	108.407
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Despesas Antecipadas		-	-	3	3
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>330.879</b>	<b>340.693</b>	<b>339.879</b>	<b>340.693</b>
No País	11.a	-	-	12.756	12.406
Outros Investimentos		330.879	340.693	339.879	340.693
(Depreciações Acumuladas) (-)		-	-	(12.756)	(12.406)
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>489</b>	<b>453</b>	<b>493</b>	<b>453</b>
Imóveis de Uso	11.b	670	600	670	600
Outras Imobilizações de Uso		180	164	180	164
(Depreciações Acumuladas) (-)		(357)	(311)	(357)	(311)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>15.937.242</b>	<b>13.289.421</b>	<b>14.440.942</b>	<b>11.932.678</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>5.966.193</b>	<b>4.928.891</b>	<b>4.469.893</b>	<b>3.572.109</b>
<b>DEPÓSITOS</b>		<b>159</b>	<b>314</b>	<b>159</b>	<b>314</b>
Depósitos à Vista		159	314	159	314
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>		<b>1.496.342</b>	<b>1.358.160</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Carteira de Terceiros	13	1.496.342	1.358.160	-	-
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>4.469.692</b>	<b>3.570.417</b>	<b>4.469.734</b>	<b>3.571.795</b>
Sociais e Estatutárias	14	-	-	-	-
Fiscais e Previdenciárias		4.469.692	3.570.393	4.469.662	3.570.393
Negociação e Intermediação de Valores		-	-	-	1.378
Diversas		30	24	72	-24
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.971.049</b>	<b>8.360.530</b>	<b>9.971.049</b>	<b>8.360.569</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>7.650</b>	<b>9.785</b>	<b>7.650</b>	<b>9.824</b>
Sociais e Estatutárias	14	7.650	9.775	7.650	9.775
Diversas		-	10	-	49
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>9.963.399</b>	<b>8.350.745</b>	<b>9.963.399</b>	<b>8.350.745</b>
Capital		4.318.968	3.827.052	4.318.968	3.827.052
De Domiciliados no País	18	4.318.968	3.827.052	4.318.968	3.827.052
Reservas de Lucros		238.032	216.702	238.032	217.119
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		5.406.399	4.306.991	5.406.399	4.306.574
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>15.937.242</b>	<b>13.289.421</b>	<b>14.440.942</b>	<b>11.932.678</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**DO 2º SEMESTRE DE 2021 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020**

	Nota	R\$ Mil			R\$ Mil	
		CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
		2º SEMESTRE 2021	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2020	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2020
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15</b>	<b>43.924</b>	<b>60.362</b>	<b>178.473</b>	<b>60.362</b>	<b>178.473</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		43.924	60.362	178.473	60.362	178.473
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>16</b>	<b>(32.179)</b>	<b>(46.770)</b>	<b>(35.125)</b>	<b>(46.770)</b>	<b>(35.125)</b>
Operações de Captação no Mercado		(32.179)	(46.770)	(35.125)	(46.770)	(35.125)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>11.745</b>	<b>13.592</b>	<b>143.348</b>	<b>13.592</b>	<b>143.348</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>79.205</b>	<b>135.349</b>	<b>(7.032)</b>	<b>135.349</b>	<b>(7.032)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	<b>15</b>	106	208	193	208	193
Despesas de Pessoal		(585)	(1.053)	(968)	(1.053)	(968)
Outras Despesas Administrativas		(2.780)	(5.591)	(6.129)	(5.591)	(6.129)
Despesas Tributárias		(569)	(790)	(285)	(790)	(285)
Outras Receitas Operacionais	<b>15.a</b>	83.033	142.575	158	142.575	158
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>90.950</b>	<b>148.941</b>	<b>136.316</b>	<b>148.941</b>	<b>136.316</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		-	(101)	-	(101)	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>90.950</b>	<b>148.840</b>	<b>136.316</b>	<b>148.840</b>	<b>136.316</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(1.090)</b>	<b>(1.090)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(1.090)</b>	<b>(1.028)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(533)	(533)	(554)	(533)	(554)
Provisão para Contribuição Social		(557)	(557)	(474)	(557)	(474)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>89.860</b>	<b>147.750</b>	<b>135.288</b>	<b>147.750</b>	<b>135.288</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>		-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO APÓS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>89.860</b>	<b>147.750</b>	<b>135.288</b>	<b>147.750</b>	<b>135.288</b>

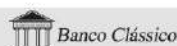
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CLÁSSICO S/A  
CNPJ: 31.597.552/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
DO 2º SEMESTRE DE 2021 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020

	CONTROLADORA			R\$ Mil
	2º SEMESTRE DE 2021	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2020	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>89.860</b>	<b>147.750</b>	<b>135.288</b>	
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>429.257</b>	<b>1.090.825</b>	<b>-</b>	
Resultado no ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	438.257	1.099.825	352.051	
Juros sobre o Capital Próprio	(9.000)	(9.000)	(11.500)	
<b>RESULTADO ABRANGENTE NO PERÍODO</b>	<b>519.117</b>	<b>1.238.575</b>	<b>135.288</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BANCO CLÁSSICO S/A  
CNPJ: 31.597.552/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DO 2º SEMESTRE DE 2021 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020

R\$ MIL

	CONTROLADORA							Total
	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Dividendos Adicionais Propostos	Títulos Disponíveis para Venda	Lucros ou Prejuízos Acumulados	
<b>SALDO EM 30/06/2021</b>	<b>3.836.827</b>	<b>117.420</b>	<b>102.673</b>	<b>54.599</b>	-	<b>4.066.142</b>	-	<b>9.078.561</b>
AUMENTO DE CAPITAL	482.141	(117.420)	-	-	-	-	-	364.721
AJUSTE REFERENTE PERÍODO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LEGAL	-	-	4.043	-	-	-	(4.043)	-
VARIÇÃO EM TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	-	-	-	-	-	438.257	-	438.257
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	89.860	89.860
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LUCROS	-	-	-	76.817	-	-	(76.817)	-
APROVAÇÃO DE DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSTITUIÇÃO DE JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	-	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)
CONSTITUIÇÃO DE DIVIDENDOS A PAGAR	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSTITUIÇÃO DE DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31/12/2021</b>	<b>4.318.968</b>	-	<b>106.616</b>	<b>131.416</b>	-	<b>5.406.399</b>	-	<b>9.963.399</b>
<b>MUTAÇÃO DO PERÍODO</b>	<b>482.141</b>	<b>(117.420)</b>	<b>4.043</b>	<b>76.817</b>	-	<b>438.257</b>	-	<b>883.838</b>
<b>SALDO EM 31/12/2020</b>	<b>3.737.052</b>	<b>90.000</b>	<b>99.699</b>	<b>117.420</b>	-	<b>4.306.674</b>	-	<b>8.360.745</b>
AUMENTO DE CAPITAL	581.916	(90.000)	-	(117.420)	-	-	-	374.496
AJUSTE REFERENTE PERÍODO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	(417)	(417)
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LEGAL	-	-	6.916	-	-	-	(6.916)	-
VARIÇÃO EM TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	-	-	-	-	-	1.099.825	-	1.099.825
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	147.750	147.750
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LUCROS	-	-	-	131.417	-	-	(131.417)	-
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	-	-	-	-	-	-	-	-
APROVAÇÃO DE DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSTITUIÇÃO DE JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	-	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)
CONSTITUIÇÃO DE DIVIDENDOS A PAGAR	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSTITUIÇÃO DE DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31/12/2021</b>	<b>4.318.968</b>	-	<b>106.616</b>	<b>131.417</b>	-	<b>5.406.399</b>	-	<b>9.963.399</b>
<b>MUTAÇÃO DO PERÍODO</b>	<b>581.916</b>	<b>(90.000)</b>	<b>6.916</b>	<b>13.997</b>	-	<b>1.099.825</b>	-	<b>1.612.654</b>
<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	<b>3.560.747</b>	-	<b>92.913</b>	-	<b>40.548</b>	<b>3.954.523</b>	-	<b>7.648.731</b>
AUMENTO DE CAPITAL	176.305	90.000	-	-	-	-	-	266.305
AJUSTE REFERENTE PERÍODO ANTERIOR	-	-	-	-	-	417	-	417
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LEGAL	-	-	6.786	-	-	-	(6.786)	-
VARIÇÃO EM TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	-	-	-	(417)	-	352.051	418	352.052
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	135.288	135.288
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LUCROS	-	-	-	117.420	-	-	(117.420)	-
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	-	-	-	-	-	-	-	-
APROVAÇÃO DE DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	-	-	-	(40.548)	-	-	(40.548)
CONSTITUIÇÃO DE JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	-	-	-	-	-	-	(11.500)	(11.500)
CONSTITUIÇÃO DE DIVIDENDOS A PAGAR	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSTITUIÇÃO DE DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31/12/2020</b>	<b>3.737.052</b>	<b>90.000</b>	<b>99.699</b>	<b>117.003</b>	-	<b>4.306.991</b>	-	<b>8.360.745</b>
<b>MUTAÇÃO DO PERÍODO</b>	<b>176.305</b>	<b>90.000</b>	<b>6.786</b>	<b>117.003</b>	<b>(40.548)</b>	<b>352.466</b>	-	<b>702.014</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**DO 2º SEMESTRE DE 2021 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020**

DISCRIMINAÇÃO	R\$ Mil			R\$ Mil	
	CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
	2º SEM./2021	2021	2020	2021	2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	89.860	147.750	135.288	147.750	135.288
MAIS: DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22	45	43	45	43
VARIAÇÃO DE AJUSTES PATRIMONIAIS	438.257	1.099.825	352.051	1.099.825	352.051
INVESTIMENTO TRANSFERIDO DO CIRCULANTE	-	-	-	-	-
OUTROS AJUSTES	-	(417)	417	(417)	417
AUMENTO/REDUÇÃO EM APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(252.071)	(92.459)	(311.472)	(92.878)	(311.383)
AUMENTO/REDUÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DER	(1.364.789)	(2.686.888)	(841.920)	(2.283.657)	(684.156)
AUMENTO/REDUÇÃO EM RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(3)	(4)	-	(4)	1
AUMENTO/REDUÇÃO EM OUTROS CRÉDITOS	54.523	130.855	(19.266)	(132.402)	63.281
AUMENTO/REDUÇÃO EM DEPÓSITOS A VISTA	(9)	(155)	189	(155)	189
AUMENTO/REDUÇÃO EM CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	311.025	138.182	241.823	-	-
AUMENTO/REDUÇÃO EM OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	359.990	899.269	287.509	899.269	287.509
AUMENTO/REDUÇÃO EM NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES	-	-	-	(1.378)	1.378
AUMENTO/REDUÇÃO EM OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	(4)	28	(1)	28
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(363.195)</b>	<b>(364.001)</b>	<b>(155.310)</b>	<b>(364.003)</b>	<b>(155.354)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
BAIXA DE DE INVESTIMENTOS	-	814	-	814	-
PAGAMENTO PELA COMPRA DE IMOBILIZADO	(85)	(85)	(35)	(85)	(35)
<b>CAIXA LÍQ. GERADO/CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(85)</b>	<b>729</b>	<b>(35)</b>	<b>729</b>	<b>(35)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E JUROS SOB CAPITAL PRÓPRIO	(1.350)	(11.125)	(59.063)	(11.125)	(59.063)
PROVISÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOB CAPITAL PRÓPRIO	-	-	(52.048)	-	(52.048)
AUMENTO DE CAPITAL	364.721	374.496	266.306	374.496	266.306
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>363.371</b>	<b>363.371</b>	<b>155.195</b>	<b>363.371</b>	<b>155.195</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>91</b>	<b>99</b>	<b>(150)</b>	<b>97</b>	<b>(194)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>					
<b>DISPONIBILIDADES</b>					
INÍCIO DO PERÍODO	353	345	495	384	578
FIM DO PERÍODO	444	444	345	481	384
<b>AUMENTO OU REDUÇÃO</b>	<b>91</b>	<b>99</b>	<b>(150)</b>	<b>97</b>	<b>(194)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Clássico S. A. iniciou suas atividades em 1989, estando no mercado há 32 anos. Sua principal atuação consiste na aplicação de recursos próprios no mercado financeiro através de Títulos Públicos Federais de longo prazo, e através de fundos no mercado de títulos e valores mobiliários em ações de empresas nacionais, principalmente do ramo de energia.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (“BACEN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pelo BACEN.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável.

A Instituição está apresentando as demonstrações contábeis individuais do Banco Clássico (Controladora), comparativamente com as demonstrações contábeis consolidadas (Consolidado), representando as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, requeridas pela Resolução CMN nº 4.280/13.

A consolidação do Conglomerado Prudencial está composta pelas seguintes entidades:

Banco Clássico S.A. (Controladora)  
BANCLASS Fundo de Investimento em Ações  
Fundo de Investimento em Ações Dinâmica Energia

As práticas contábeis adotadas no Brasil incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09, conjugadas com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do órgão regulamentador Banco Central do Brasil – BACEN, de acordo com a Resolução nº 4.720, de 30/05/2019 (Revogada a partir de 1º/1/2021, pela Resolução nº 4.818, de 29/5/2020), Resolução BCB nº 2, de 12/08/2020, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Foram adotados, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e BACEN, quais sejam:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro;
- CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 08 (R1) – Títulos e Valores Mobiliários
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 35 (R2) – Demonstrações separadas;
- CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas; e
- CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)**

Para melhorar o efeito de comparabilidade as Demonstrações Contábeis foram organizadas lateralmente, controladora e consolidado.

Todas as demonstrações foram preparadas em separado, exceto a Demonstração de Mutação de Patrimônio Líquido e a Demonstração do resultado Abrangente (DRA), pois, ambas são iguais, controladora e consolidado.

Todas as demonstrações contábeis, controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com as normas internacionais (IFRS), e as práticas adotadas no Brasil divulgadas através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 18 de fevereiro de 2022.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

São adotadas as práticas contábeis previstas pela Lei das S/A, sendo as principais:

- a) Os resultados das operações são apurados pelo regime de competência.
- b) Caixa e equivalente de caixa

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) inclui dinheiro em caixa, reservas livres, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias no momento de sua aplicação.

- c) As aplicações interfinanceiras

As aplicações financeiras devem ser classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação a valor justo reconhecido em contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

- d) Instrumentos financeiros – Através das circulares n° 3.068, de 8 de novembro de 2001 e 3.082, de 30 de janeiro de 2002, o Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, que estão sendo observados.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- e) Negociação e Intermediação de Valores - Demonstradas pelo valor das operações de compra/venda realizadas junto as Bolsas de Valores, por conta própria ou de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.
- f) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa constituída de acordo com as normas e instruções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.
- g) Permanente

Imobilizado de Uso – Estão demonstrados pelo custo de aquisição e são depreciados pelo método linear com base em taxas anuais variáveis de 10% (moveis e Equipamentos de Uso) e 20% (Equipamento de Processamento de Dados).

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado.

- h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 ao ano (R\$ 120 ao semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação.

A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor no primeiro semestre de 2021 é calculada à alíquota de 15%, mas conforme art. 3º da Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, a partir da competência julho de 2021 passou para 20%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

- i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos do Banco, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

- j) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação, quando aplicável, é calculado considerando-se o número de ações em circulação na data de encerramento do período.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Estes valores são calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço.

**NOTA 4 - PARTICIPAÇÕES RELEVANTES EM OUTRAS SOCIEDADES**

A Companhia possui 100% da totalidade das cotas do **BANCLASS Fundo de Investimento em Ações** e 100% das cotas do **Fundo de Investimento de Ações Dinâmica Energia** que por sua vez possui 99,99% da **Cia Dinâmica Energia S/A**, caracterizando desta forma controle na tomada de decisões de ambas as companhias.

Os Investimentos no Banclass e FIA Dinâmica estão classificados no ativo do Banco Clássico na rubrica "Fundos de Investimento" enquanto a Dinâmica Energia encontra-se classificado no ativo do FIA Dinâmica Energia.

**NOTA 5 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

O resultado abrangente é calculado ajustando-se o resultado do exercício acrescido ou diminuído do ganho ou perda do ajuste a valor de mercado na data do balanço e seus tributos devidos, tributos estes classificados na rubrica "impostos diferidos" e está sendo apresentado em quadro específico nas demonstrações financeiras.

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Estão representadas por aplicações em operações compromissadas conforme abaixo:

**CONTROLADORA**

<b>Títulos:</b>	<b>12.2021 R\$ Mil</b>	<b>12.2020 R\$ Mil</b>
LTN	1.530.359	1.437.900
<b>Total</b>	<b>1.530.359</b>	<b>1.437.900</b>

**CONSOLIDADO**

<b>Títulos:</b>	<b>12.2021 R\$ Mil</b>	<b>12.2020 R\$ Mil</b>
LTN	1.530.878	1.438.000
<b>Total</b>	<b>1.530.878</b>	<b>1.438.000</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

**NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria do banco estão classificados na categoria disponível para venda e podem ser assim demonstrados:

**CONTROLADORA**

<b>Carteira Própria:</b>	<b>12.2021 R\$ Mil</b>	<b>12.2020 R\$ Mil</b>
LFT	15.583	29.761
Cotas de Fundos	13.910.613	11.119.372
<b>Total</b>	<b>13.926.196</b>	<b>11.149.133</b>
<b>Vinculados ao Banco Central</b>		
LFT	-	90.264
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>90.264</b>
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>		
Ações de Companhias Abertas <i>(Nota 7.a)</i>	26.133	26.044
<b>Total</b>	<b>26.133</b>	<b>26.044</b>
<b>Total Geral</b>	<b>13.952.329</b>	<b>11.265.441</b>

**CONSOLIDADO**

<b>Carteira Própria:</b>	<b>12.2021 R\$ Mil</b>	<b>12.2020 R\$ Mil</b>
LFT	776.687	296.877
Ações de Companhias Abertas	11.373.271	9.479.248
<b>Total</b>	<b>12.149.958</b>	<b>9.776.125</b>
<b>Vinculados ao Banco Central</b>		
LFT	-	90.264
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>90.264</b>
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>		
Ações de Companhias Abertas <i>(Nota 7.a)</i>	26.133	26.045
<b>Total</b>	<b>26.133</b>	<b>26.045</b>
<b>Total Geral</b>	<b>12.176.091</b>	<b>9.892.434</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

**NOTA 7.a – VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS**

Estão representadas por garantias constituídas através de ações da ENGIE Brasil Energia S.A – EGIE3, para o Processo de Execução Fiscal divulgado na Nota Explicativa 17.b – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS.

O Banco Clássico era titular 1.121.844 ações ordinárias da ENGIE Brasil Energia S.A – EGIE3, bloqueadas em razão da garantia oferecida nos autos do processo nº 0070119-89.2015.4.02.5101 na 5ª Vara Federal de Execução Fiscal do rio de Janeiro. Porém, em 16 de setembro de 2019, essas ações foram alienadas pelo custodiante, sem a autorização ou ciência do Banco, para atendimento de ofício que requeria o depósito judicial correspondentes aos frutos e bonificações dessas ações penhoradas. Como consequência, o Banco Clássico notificou o custodiante para que as referidas ações fossem devolvidas a sua custódia. Até a aprovação das presentes demonstrações contábeis as ações ainda não haviam sido restituídas ao Banco.

**NOTA 8 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS**

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 não ocorreram operações Interfinanceiras ou interfinanceiras realizadas pelo Banco Clássico, nos termos definidos no COSIF.

**NOTA 9 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não ocorreram operações de crédito.

**NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Estão representados substancialmente pela Interposição de recursos Fiscais.

**CONTROLADORA**

<b>Rendas a receber</b>	<b>12.2021 R\$ Mil</b>	<b>12.2020 R\$ Mil</b>
Dividendos e Juros s/Capital Próprio de Cias Abertas	5.029	136.181
<b>Total</b>	<b>5.029</b>	<b>136.181</b>
<b>Diversos</b>		
Adiantamento de Salário	42	69
Interposição de Recursos Fiscais <i>(Nota 10.a)</i>	106.429	106.105
Massa Falida de Barros e Barros Adm. de Consórcios	300	300
Impostos a compensar	1.933	1.933
<b>Total</b>	<b>108.704</b>	<b>108.407</b>
<b>Total Geral</b>	<b>113.733</b>	<b>244.588</b>